

MACHADO DE ASSIS

desencantos

&

queda que as mulheres
têm para os tolos

Desencantos

Texto de abertura - Queda que as mulheres têm pelos tolos, de Victor Hénau, com tradução de Machado de Assis

Copyright © 2025 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Faria e Silva é uma Editora do Grupo Editorial Alta Books.

Obra em domínio público

ISBN: 978-65812759-69

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Impresso no Brasil – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

M149d

Assis, Machado de.

Desencantos & Queda que as mulheres têm para os tolos/ Machado de Assis. – Faria e Silva Editora - São Paulo - 2025.

88 p.: 11,1x13,8 cm.

ISBN: 978-65812759-69

1. Literatura brasileira – Teatro – Séc. XIX. 2. Relações de gênero – Sátira.
3. Machado de Assis – Crítica e interpretação. 4. Hénau, Victor, 1812-1884 – Traduções. 5. Teatro brasileiro – Séc. XIX. I. Hénau, Victor, 1812-1884. II. Título. III. Título: Queda que as mulheres têm para os tolos.

CDD: 869.3

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Produção editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor editorial: Anderson Vieira

Editor da obra: Rodrigo de Faria e Silva

Vendas governamentais: Cristiane Mutus

Produtor editorial e capa: FS - Estúdio



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419
www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br
Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br

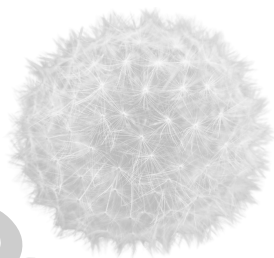
Editora afiliada à:



ASSOCIADO



MACHADO DE ASSIS



desencantos

FANTASIA DRAMÁTICA

TEXTO DE ABERTURA

**queda que as mulheres
têm para os tolos**



Amostra

SUMÁRIO

1. A queda que as mulheres têm para os tolos	1
2. Desencantos	17
3. Primeira Parte	18
4. Segunda Parte	52
5. Nota do editor	82

Amostra

A QUEDA QUE AS MULHERES TÊM PARA OS TOLOS

VICTOR HÉRNAUX
MACHADO DE ASSIS (TRAD.)

ESTE LIVRO É CURTO, e talvez devesse sê-lo mais. Desejo que ele agrade, como me saiu das mãos; mas é com pesar que me vanglorio por esta obra.

Falar do amor das mulheres pelos tolos, não é arriscar ter por inimigas a maioria de um ou outro sexo?

Diz-se que a matéria é rica e fecunda; eu acrescento que ela tem sido tratada por muitos. Se tenho, pois, a pretensão de ser breve, não tenho a de ser original.

Contento-me em repetir o que se disse antes de mim; minhas páginas conscienciosas são um resumo de muitos e valiosos escritos. Propriamente falando, é uma comparação de meus esforços, como dizem os eruditos, se inspirasse aos leitores a ideia de aprofundar um tão importante exemplo.

Contento-me em repetir o que se disse antes de mim; minhas páginas conscienciosas são um resumo

de muitos e valiosos escritos. Propriamente falando, é uma comparação científica, e eu obteria a mais doce recompensa de meus esforços, como dizem os eruditos, se inspirasse aos leitores a ideia de aprofundar um tão importante exemplo.

Quanto à imparcialidade que presidiu à redação deste trabalho, creio que ninguém a porá em dúvida.

Exalto os tolos sem rancor, e se critico os homens de espírito, é com um desinteresse, cuja extensão facilmente se compreenderá.

I

Il est des noeuds secrets, il est des sympathies.

Passa em julgado que as mulheres leem de cadeira em matéria de fazendas, pérolas e rendas, e que, desde que adotam uma fita, deve-se crer que a essa escolha presidiram motivos plausíveis.

Partindo deste princípio, entraram os filósofos a indagar se elas mantinham o mesmo cuidado na escolha de um amante, ou de um marido.

Muitos duvidaram.

Alguns emitiram como axioma, que o que determinava as mulheres, neste ponto, não era, nem a razão, nem o amor, nem mesmo o capricho; que se um homem lhes agradava, era por se ter apresentado primeiro que os

outros, e que sendo este substituído por outro, não tinha esse outro senão o mérito de ter chegado antes do terceiro.

Permaneceu por muito tempo este sistema irreverente.

Hoje, graças a Deus, a verdade se descobriu: veio a saber-se que as mulheres escolhem com pleno conhecimento do que fazem. Comparam, examinam, pesam, e só se decidem por mim, depois de verificar nele a preciosa qualidade que procuram.

Essa qualidade é... a tolice!

II

Desde a mais remota antiguidade, sempre as mulheres tiveram a sua *queda para os tolos*.

Alcibiades, Sócrates e Platão foram sacrificados por elas aos presumidos do tempo. Turenne, La Rochefoucauld, Racine e Molière, foram traídos por suas amantes, que se entregaram a bobos notórios. No século passado, todas as boas fortunas foram reservadas aos pequenos abades. Apoiados nesses ilustres exemplos, as nossas contemporâneas continuam a idolatrar os descendentes dos ídolos das suas avós.

Não é nosso fim censurar uma tendência, que parece invencível; o que queremos é motivá-la.

Por menos observador e menos experiente que seja, qualquer pessoa reconhece que a tolice é quase sempre um penhor de triunfo. Desgraçadamente, ninguém pode por sua própria vontade gozar das vantagens da tolice. A tolice